



Revista Portuguesa
de

irurgia

II Série • N.º 12 • Março 2010

Vídeo Cirurgia com acesso por “Porta Única”

José M. Schiappa

H.CUF Infante Santo, Lisboa e Clínica CUF Cascais, Cascais

EDITORIAL

Com o recente entusiasmo pelas técnicas de NOTES (Natural Orifice Transluminal Endoscopic Surgery) abriu-se mais uma porta à introdução não controlada de técnicas e tecnologias sem que exista suporte científico que permita a sua implementação fundamentada.

A base de promoção de técnicas e tecnologias em circunstâncias como estas leva a que se possa questionar o que está por detrás de tudo e quais os verdadeiros e últimos beneficiários. “Quem precisa de NOTES?” é uma questão que pode ser posta e pode ser extrapolada para outras situações.

Já em outro Editorial desta Revista se questiona a “progressão” de especialidades baseadas em técnicas e tecnologias, sem a devida fundamentação científica¹. *“Nesta medida não pode invocar-se a Ciência quando se está exclusivamente dependente da Técnica. Um tal posicionamento desvia-se da procura do conhecimento, tem uma razão de ser conjuntural e, como tal, não é perene”*.

Apesar destas dificuldades de implementação, continua a haver um contínuo desenvolvimento da tecnologia e o aparecimento de técnicas “paralelas”. Todas as diversas modalidades de abordagem abdominal por “Porta Única” – e são muitas – são fruto desse “pensar paralelo”.

No entanto, não se pense que questionamos por princípio o natural e inevitável desenvolvimento de novas tecnologias. Esse desenvolvimento é absolutamente necessário e louvável; o que questionamos é a sua aplicação sem critérios científicos ou, por vezes mesmo, experimentais.

Também num número anterior da nossa Revista, num artigo de opinião que então publicámos², Richard Satava fazia uma afirmação que tem a essência de uma base tão frequentemente esquecida, mas muitas vezes mencionada: *“Notes on N.O.T.E.S.: It is about the Journey, not the Destination”*. O importante não é o objectivo

¹ Revista Portuguesa de Cirurgia - II Série • Número 3 • Dezembro 2007; 3

² Revista Portuguesa de Cirurgia - II Série • Número 3 • Dezembro 2007; 7-8



final mas antes aquilo que o caminho vai mostrando; é a demonstração de que, mesmo dentro dos condicionamentos de que falámos, se continua a pensar e a progredir.

Esta “viagem” é baseada em ideias que não estão demonstradas mas que permitem prosseguir outras vias. Mais importante, esta “viagem” procura, simultaneamente, a demonstração dessas ideias, a tal base científica que falta quando se dá – como infelizmente acontece com frequência – demasiada importância à tecnologia, entendendo-a como suficiente para justificar congregações profissionais que a usam, seja como associações, seja como especialidades. Mostra que o espírito nunca para em busca de novas e, eventualmente, melhores soluções.

A execução de vídeo-cirurgia com acesso por “Porta Única”, apesar de muitas dúvidas e de várias condicionantes, está a ser praticada em muitos hospitais e por muitos cirurgiões; em todo o mundo e também entre nós. A Revista Portuguesa de Cirurgia decidiu, por isso, dedicar um Caderno Especial a este tema, procurando fazer uma revisão e actualização dos conhecimentos e da prática a ele referentes.

Para isso, pedimos a vários cirurgiões que estão envolvidos nesta área que escrevessem artigos sobre o assunto; temos assim uma visão geral sobre o tema, relatos de várias experiências clínicas e a apresentação de alternativas à abordagem por “Porta Única”.

É também com a apresentação das alternativas que iniciamos neste número, uma inovação que esperamos que seja apreciada pelos leitores da Revista: estes dois artigos são apresentados sob uma forma de texto curto que acompanha um vídeo relativo à técnica mencionada. O acesso a esses vídeos pode ser feito no site da Revista Portuguesa de Cirurgia, de um modo simples, que aí é explicado, e também o URL de acesso é publicado na Revista (ver em baixo).

Por tudo isto, gostaríamos de ter também a visão dos leitores através de comentários e Cartas ao Editor.

ACESSO AOS VÍDEOS

Para aceder entrar na página web da Revista, fazer login e ir para a secção ‘Videoteca’

